

Ano XVI nº 4932 – 26 de setembro de 2014

Bancários de Petrópolis aprovam greve a partir do dia 30



Os bancários e as bancárias dos bancos públicos e privados de Petrópolis, reunidos em assembleia realizada no auditório da entidade na noite de ontem, dia 25/09, rejeitaram a proposta da Fenaban, de 7% de reajuste sobre todas as verbas e 7,5% sobre o piso.

A decisão segue a orientação do Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, que considerou insuficiente a proposta de reajuste salarial para a categoria. Assembleias ocorreram em todo o país para definir os rumos do movimento. Nas principais capitais: RJ, SP, DF, MG, RS e grandes cidades também foi aprovada a greve.

Fica claro que, mais uma vez, os banqueiros preferem empurrar toda a categoria para o movimento de greve.

Os bancos não têm desculpa para não atenderem as reivindicações, afinal, os cofres estão cheios. Exemplo disso, é que os três maiores bancos privados (Itaú Unibanco, Bradesco e Santander) juntos tiveram lucro de R\$ 19,3 bilhões no primeiro semestre. Banco do Brasil (R\$ 5,5 bilhões), Caixa (R\$ 3,4 bilhões) e BNB (R\$ 326 milhões) também não ficam atrás.

“É absolutamente necessário que os bancários e as bancárias de Petrópolis estejam presentes no dia a dia do movimento, mostrando e orientando a população porque estão em greve. O embate com os bancos exige força, união e organização”, declarou o diretor do sindicato, Robson Voigt.

Nesta assembleia também foi aprovada reunião organizativa da greve para próxima segunda-feira, dia 29/09, às 18h30min, na sede do Sindicato (Rua Mal. Deodoro, 209 – salas 207 a 210).

Pressão dos bancários arranca nova negociação com bancos amanhã

Poucas horas após as assembleias massivas realizadas ontem à noite, 25/09, em todo o país, aprovando a deflagração da greve por tempo indeterminado a partir da terça-feira, 30/09 a Fenaban enviou ofício à Contraf-CUT na manhã desta sexta-feira, chamando para amanhã 27/09, uma nova rodada de negociação da Campanha 2014 com o Comando Nacional dos Bancários. O encontro será às 11h, em São Paulo.

“Esse é o primeiro resultado da mobilização e da força da unidade dos bancários, que lotaram as assembleias para mostrar aos banqueiros que a proposta apresentada no dia 19 é insuficiente e queremos mais. Esperamos que os bancos apresentem amanhã uma proposta que atenda as reivindicações que contemple aumento real de salário, valorização dos pisos, proteção ao emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral, mais segurança e igualdade de oportunidades”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.